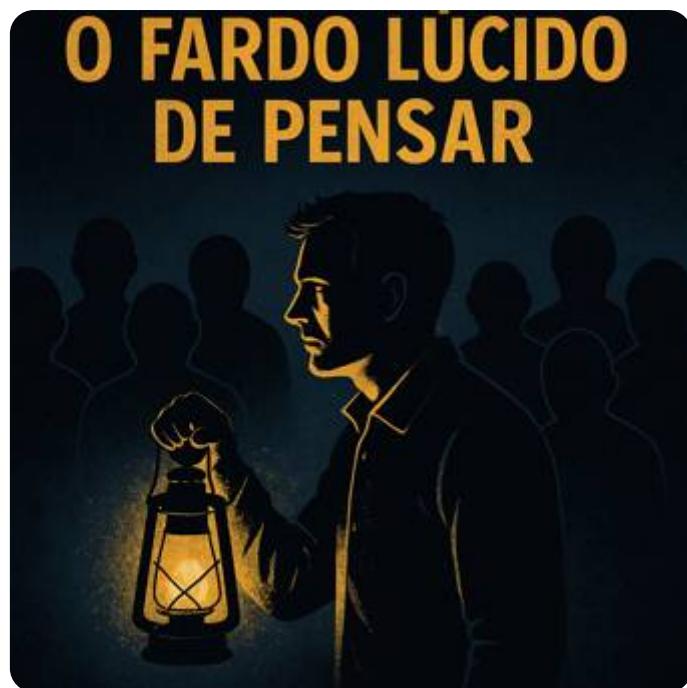




🧠 O Fardo Lúcido de Pensar

Publicado em 2025-09-18 19:40:18



Por Francisco Gonçalves

Para os que pensam — mesmo quando o mundo lhes pede silêncio.

Pensar, neste canto atlântico da Europa, é um acto de resistência passiva. Como quem planta oliveiras num deserto: sabe que não verá sombra, mas planta na mesma. Porque há quem viva de fé, e há quem viva de lucidez — e

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

com rebeldia ou arrogância. A criança que pergunta "porquê?" é silenciada. O jovem que questiona é apelidado de "radical". O adulto que denuncia é isolado. E no fim, aquele que persiste em pensar acaba por ser reduzido a uma caricatura: o resingão, o chato, o eterno insatisfeito.



Num País Onde Pensar É Estranho

Pensar em Portugal é como usar uma lanterna num baile de máscaras: expõe demais. Enquanto a maioria dança ao som da música da conveniência, o pensador observa os passos falsos, os tropeços disfarçados, os sorrisos colados com cuspo e medo. E isso incomoda. Porque a verdade, mesmo dita com elegância, é uma faca afiada para quem vive entre almofadas.

Vivemos num país onde o mérito anda com muletas e a mediocridade passeia em carros oficiais. Onde se valoriza o que é fácil, previsível, domesticado. O pensador, esse, torna-se um corpo estranho — um vírus num sistema imunológico feito de conformismo e frases feitas.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Mas ele insiste. O homem que pensa não o faz por gosto, nem por gosto. Pensa porque não sabe viver de outra forma. Porque dentro dele arde uma lanterna que recusa apagar-se, mesmo quando todos os outros já dormem em pé. E é essa luz que o guia nas noites do absurdo, nos dias da mentira oficial, nas madrugadas do “faz-de-conta”.

Ele vê os telejornais como teatro, os discursos como coreografias vazias, os consensos como prisões mentais. E por isso vive cansado — não do trabalho, mas do mundo. Porque o desgaste maior não é o físico: é o de ver e sentir mais do que se devia num mundo que prefere a cegueira voluntária.

Estarei Errado?

Já lhe chamaram “amargo”, “iluminado”, “anti-sistema”. Mas tudo o que queria era simples: um país onde a honestidade não fosse vista como ingénua, onde a inteligência não precisasse de se disfarçar de modéstia, onde a justiça não fosse uma anedota mal contada.

Ao fim do dia, quando o mundo se cala por instantes, ele volta a fazer a pergunta de sempre, como quem reza baixinho numa língua esquecida:

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Talvez nunca saiba a resposta. Mas continuará a pensar. Porque, para ele, **pensar é viver**. E não está disposto a morrer em vida só para agradar aos que preferem dormir.



Descubra mais textos na [Biblioteca de Fragmentos do Caos](#)

Porque quando o verbo se torna lâmina, e a lucidez se veste de fogo, nenhum silêncio é confortável o suficiente para encobrir a verdade.



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)